

ANÁLISE DA DIETA DE CORUJA BURQUEIRA EM ÁREAS DO AEROPORTO DO MUNICÍPIO DE UBERLÂNDIA - MG

Estudante(s): João Pedro Nunes Cardoso (joaopedronc2010@gmail.com), Lorena Muniz Franco de Oliveira (lorena.muniz2009@gmail.com)

Orientadora: Vanessa Fonseca Gonçalves (vanessa.goncalves@ufu.br)

Escola: Colégio de Aplicação – Escola de Educação Básica – Universidade Federal de Uberlândia

Resumo

A coruja-buraqueira apresenta uma capacidade de adaptação a áreas urbanas e contribui na manutenção das dinâmicas ecológicas em ecossistemas transformados pela presença humana. Por meio da análise dos regurgitos é possível estudar a dieta dessas aves e promover ações para a conservação delas e dos ambientes. O objetivo geral é analisar a dieta da coruja-buraqueira em áreas do Aeroporto de Uberlândia-MG para desenvolver ação extensionista/divulgação científica para a sensibilização das pessoas a respeito desses animais. Foram coletados, com auxílio de luvas, regurgitos de coruja-buraqueira no aeroporto para posterior análise dos itens alimentares. Foram coletados 128 pelotas, sendo os itens alimentares mais registrados: roedores (36,1%) e coleópteros (22%). Nas proximidades do aeroporto existem muitos terrenos vagos onde são depositados uma grande quantidade de lixo, o que atrai os roedores. A presença de coleópteros pode ser explicada pela atração exercida pela grande quantidade de luzes no aeroporto. A partir das pelotas analisadas é possível constatar que nas proximidades do aeroporto há uma ampla diversidade de roedores, insetos e outras espécies.

Palavras-chave: Alimentação, Regurgito, *Strigidae*.

Introdução e justificativa

O grupo faz parte de um projeto de extensão com interface em pesquisa, financiado pela FAPEMIG (Edital 11/2022), intitulado Aves e mamíferos do Cerrado: Ciência Cidadã e ações educativas para a conservação da biodiversidade. O projeto, organizado por docentes e com a participação de bolsistas do ensino fundamental, graduação, mestrado e doutorado, tem como objetivo propor e realizar ações de extensão e pesquisa voltadas para a Educação Ambiental.

Nós somos estudantes da educação básica e bolsistas do projeto. Durante o ano de 2023, participamos de várias ações em ambientes formais (escola) e não formais (museus e parques), desenvolvendo atividades lúdicas com a temática aves e mamíferos do Cerrado. A partir do nosso envolvimento com o projeto, escolhemos pesquisar e realizar atividades de pesquisa e extensão a respeito das corujas. As corujas contribuem positivamente para o ambiente, participando das cadeias alimentares, ajudando a controlar o nível de população de roedores e insetos, que podem causar doenças ou problemas para os humanos. Muitas pessoas enxergam as corujas de uma maneira negativa, mas com atividades de pesquisa e extensão podemos mudar a visão das pessoas a respeito desse assunto.

No Brasil podemos encontrar um total de 23 espécies de corujas pertencentes a duas famílias, Tytonidae e Strigidae, sendo elas com hábitos noturnos e com a dieta baseada de artrópodes, roedores, répteis, anfíbios e até mesmo peixes em algumas espécies (König *et al.*, 1999; Motta-Júnior *et al.*, 2004; CBRO, 2014).

Dentre as aves da família Strigidae, temos a coruja-buraqueira (*Athene cunicularia*). A coruja-buraqueira, também conhecida como coruja-do-campo, é frequentemente avistada em áreas de campo sujo e campo limpo do Cerrado, além de ter um hábito predatório, desempenhando um papel fundamental no controle de pragas (Cavalli *et al.*, 2023; Moreira, 2023). A coruja-buraqueira apresenta uma notável capacidade de adaptação a áreas urbanas e contribuindo na manutenção das dinâmicas ecológicas em ecossistemas transformados pela presença humana (Moreira, 2023).

Para entender a dinâmica ecológica das corujas-buraqueiras é importante compreender a dieta dessas aves, por meio da análise dos regurgitos ou pelotas. A análise dessas pelotas ou regurgitos possibilita estudar a dieta dessas aves sem prejudicá-las (Menezes, 2012). Certas partes das presas ingeridas pelas corujas-buraqueiras como o exoesqueleto de artrópodes, pelos e ossos, não são digeridas, resultando na formação de pelotas compactas por meio de regurgitação, devido às limitações do sistema digestório (Menezes, 2012; Moreira, 2023)

Objetivos

O objetivo geral do nosso projeto é analisar a dieta da coruja-buraqueira em áreas do Aeroporto de Uberlândia-MG para, a partir disso, elaborar e desenvolver uma ação

extensionista e de divulgação científica que contribua para a sensibilização das pessoas a respeito desses animais.

Sendo assim, o nosso projeto pretende responder a seguinte pergunta, “Qual é a dieta das corujas-buraqueiras que vivem em volta do aeroporto?”. Acreditamos que a dieta das corujas urbanas seja composta de insetos e pequenos vertebrados, como roedores.

Metodologia

Com o auxílio de um funcionário de uma empresa prestadora de serviços no Aeroporto de Uberlândia - MG, foi realizado o mapeamento de ninhos ativos de coruja-buraqueira. Após a seleção dos ninhos, iniciamos a coleta de regurgitos que ocorreu nos meses de julho e agosto de 2024. Os regurgitos foram recolhidos com luvas e armazenadas em potes fechados de plástico e acondicionadas em local seco, arejado e longe da luz solar.

Para a análise dos itens alimentares, cada regurgito foi posicionado em uma placa de petri. Em seguida, as pelotas foram umidificadas com um pouco de água para facilitar a separação dos itens. Os itens alimentares foram separados com o auxílio de pinças, higienizados e armazenados com gotas de álcool 70% em placas de petri (figura 1). Para a identificação dos itens alimentares foram utilizadas lupas e estereomicroscópios.



Figura 1: Procedimento de análise dos regurgitos de coruja-buraqueira, coletados na área do Aeroporto de Uberlândia - MG. Fonte: autores.

Resultados e Discussão

Foram coletadas 128 pelotas, em 8 locais diferentes na região do Aeroporto de Uberlândia - MG, sendo os itens alimentares mais registrados: roedores (36,1%) e coleópteros (22%). Também foram registrados itens de origem vegetal, como capim seco (5,6%) e semente (11,1%), além de plástico (2,8%) (figura 2). A dieta da coruja-buraqueira é generalista, ou seja, não apresenta preferência por espécies específicas, mas adaptando-se à disponibilidade de presas no ambiente (Moreira, 2023), o que foi observado no nosso estudo.

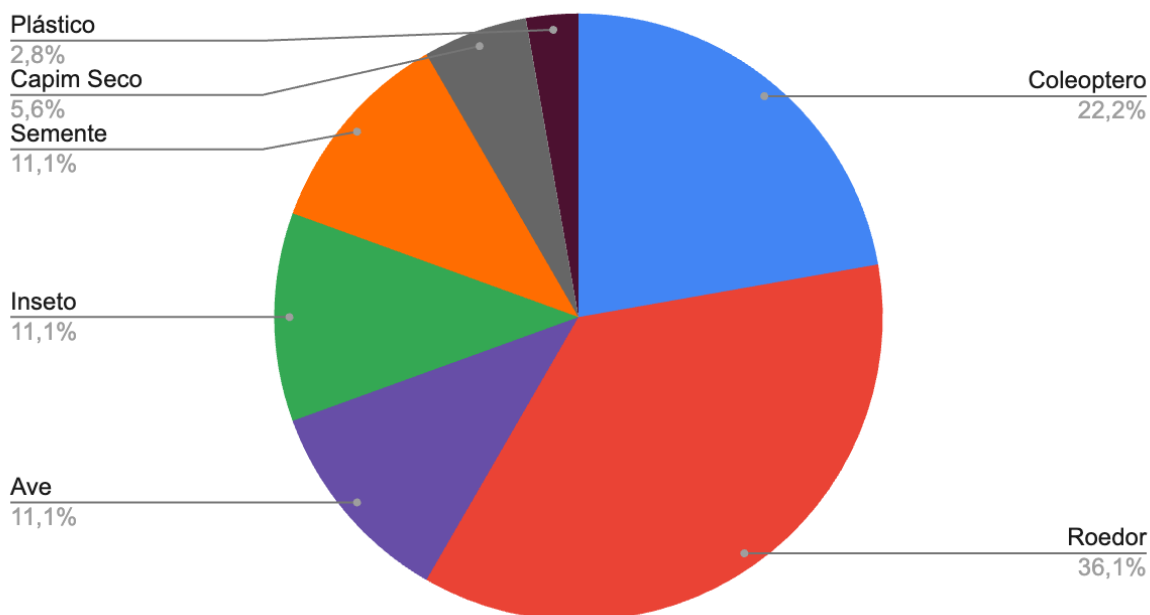


Figura 2: Gráfico da quantidade de itens alimentares encontrados nos regurgitos de coruja-buraqueira, coletados na área do Aeroporto de Uberlândia - MG. Fonte: autores.

Como pode ser observado, houve uma alta presença de roedores (figura 3) e coleópteros (figura 4). Segundo Menezes (2012), a presença considerável de roedores destaca seu papel no equilíbrio populacional de artrópodes e vertebrados, especialmente em ambientes urbanos. Nas proximidades do aeroporto existem muitos terrenos vagos onde são depositados uma grande quantidade de lixo, o que atrai os roedores. A presença de pequenos mamíferos na dieta da coruja-buraqueira aponta para um controle essencial para evitar desequilíbrios que poderiam ter impactos indesejáveis em zonas agrícolas e áreas urbanas, afetando a saúde pública (Menezes, 2012). A presença de coleópteros nas pelotas produzidas pelas corujas-buraqueiras pode ser explicada pela presença de luzes no aeroporto, o que atrai esses animais (Menezes, 2012).



Figura 3: Mandíbula de roedor (aumento 100x) encontrada nos regurgitos de coruja buraqueira, coletados na área do Aeroporto de Uberlândia - MG. Fonte: autores.



Figura 4: Parte (cabeça e abdômen) de coleóptero (aumento 100x) encontrado nos regurgitos de coruja buraqueira, coletados na área do Aeroporto de Uberlândia - MG. Fonte: autores.

Um fato que chamou a atenção foi a presença de plásticos que pode ser explicado pela proximidade do aeroporto com locais onde são depositados lixos de forma incorreta.

A partir das nossas análises, vamos propor uma atividade com foco em educação ambiental para promover a divulgação do papel da coruja-buraqueira no ambiente urbano. Acreditamos que dialogar sobre esse conhecimento pode resultar em uma nova perspectiva, reconhecendo as corujas não apenas como criaturas de interesse peculiar, mas sim como elementos cruciais para a preservação da biodiversidade e do equilíbrio ecológico.

Conclusões

A partir das pelotas analisadas é possível constatar que nas proximidades do aeroporto há uma ampla diversidade de roedores, insetos e outras espécies. Durante essa pesquisa, foi possível compreender que as corujas não representam ameaça ao ecossistema nem a nós, mas sim que desempenham um papel importante nas cadeias alimentares, sobretudo em locais com acúmulo de resíduos, que propiciam a proliferação de roedores e insetos.

A experiência de coletar e analisar dados sobre as corujas nos revelou sua importância no ecossistema. Essa atividade é fascinante e enriquecedora. Ao compartilhar as informações obtidas, podemos conscientizar as pessoas sobre a alimentação dessas aves noturnas.

Referências

CAVALLI, M. *et al.* Owls and the City: The Breeding Performance of Burrowing Owls *Athene cunicularia* is Better in Urban Than in Rural Areas. *ARDEOLA*, v. 71, n. 1, p. 81-100, 2023.

KÖNIG, C.; WEICK, F.; BECKING, J. **Owls: a guide to the owls of the world**. Christopher Helm Publishers, Incorporated, 1999.

MENEZES, L. N., DE TONI MEIRA, N. Análise da ecologia alimentar da *Athene cunicularia* (Aves, Strigidae) numa área sob influência antrópica no município de Assis-SP. **Arquivos de Ciências Veterinárias e Zoologia da UNIPAR**, 15(1), (2012).

MOTTA-JUNIOR, J. C. *et al.* Trophic ecology of the Burrowing Owl in southeast Brazil. In: *Raptors worldwide: proceedings of the VI world conference on birds of prey and owls* (R. Chancellor and B.-U. Meyburg, Eds.). **World Working Group on Birds of Prey and Owls**, MME BirdLife Hungary, Budapest, p. 763-775, 2004.

MOREIRA, B. L.; SANTOS, V. T. B. dos. Interações ecológicas da coruja-buraqueira *Athene cunicularia* na paisagem urbana da UnB: densidade, recrutamento e distribuição espacial. 2023.

